

Observatório de Turismo e Eventos de SP apresenta o balanço 2015

Mesmo com a crise no país, o balanço anual revela que grande parte dos indicadores na capital paulista permaneceram estáveis, com variação de poucos pontos percentuais para cima ou para baixo. Confira os números de cada segmento da atividade turística na cidade.

Transportes

O resultado da soma dos três grandes aeroportos comerciais que atendem à capital paulista (Congonhas, Guarulhos e Viracopos) foi positivo em 2015. De acordo com o relatório do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, o número de passageiros que desembarcou teve um crescimento de quase 1 milhão de pessoas, somando quase 1,5%. O número dos aeroportos de São Paulo surpreende especialmente porque, segundo a estimativa da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), para o Brasil como um todo, a demanda doméstica aérea caiu 7,8%.

Já o número de passageiros desembarcados nas rodoviárias paulistanas sofreu desaceleração em 2015. Ao todo, no ano passado desembarcaram nos Terminais da Barra Funda, Tietê e Jabaquara mais de 16,4 milhões de passageiros. Em 2014 esse número foi 2% maior. Tal dado revela que mais de 300 mil passageiros deixaram de utilizar os terminais rodoviários como meio de transporte, porém não pode ser entendido como queda nas viagens. Isto porque o modal de transporte provavelmente foi substituído. Além do aumento no número de passageiros nos aeroportos, houve também crescimento do uso de carro nas viagens. De acordo com a recente Pesquisa de Intenção de Viagens do Ministério do Turismo, na Cidade de São Paulo subiu o uso do automóvel, passando de 38,6% para 40,3%.

Hospedagem

A pouca variação também pode ser percebida na taxa de ocupação da rede hoteleira. Em 2014, mesmo com a Copa do Mundo, o índice chegou a 63,8% e em 2015 foi para 61,4%, ou seja, uma diferença de apenas 2,4 ponto percentual. Os números mostram consolidação do setor na cidade que já possui o maior parque hoteleiro do Brasil. Houve o anúncio de inauguração de novos hotéis na cidade, todos previstos para 2017 e no segmento luxo.

Ainda relacionado à área de hospedagem, cabe destacar a elevação na oferta de acomodação alternativa, como aluguéis de quartos e imóveis pela internet, a exemplo do mundialmente conhecido Airbnb. O levantamento do Observatório apurou que, em média, a cada ano, o número de anúncios ativos em São Paulo para esse tipo de hospedagem cresce 13% no site Airbnb, que iniciou suas operações no Brasil em 2012. Atualmente, existem cerca de oito mil anúncios ativos na cidade de São Paulo.

De acordo com a Pesquisa de Intenção de Viagem do MTur, a quantidade de brasileiros que desejam se hospedar em casas alugadas cresceu de 1,8% para 7,3%. Já entre os paulistanos, esse número saltou 2,2% para 5,2%. Além disso, aumentou o número de paulistanos que pretendem se hospedar na casa de amigos e parentes, passando de 42% para 44,8%. Este cenário mostra que o visitante está buscando economia na hora de se hospedar.

Imposto Sobre Serviços

O Imposto Sobre Serviços (ISS) com turismo registrou leve aumento em 2015 na cidade de São Paulo se comparado a 2014. No ano passado, a arrecadação do imposto com atividades turísticas no município foi de R\$ 273,5 milhões, o que representa um crescimento de 1% em relação a 2014, quando houve registro de R\$ 270,8 milhões.

Atendimentos a turistas

As Centrais de Informação Turística (CITs) espalhadas pela cidade de São Paulo, administradas pela SPTuris, também fecharam o ano com dados positivos. Em 2014 foram realizados 108,3 mil atendimentos. Já em 2015 esse número chegou a 109,3 mil, ou seja, um aumento de cerca de 1%, com destaque para os turistas nacionais: quase 40% mais brasileiros procuraram as centrais em 2015.

Em breve, o Balanço Anual do Turismo Paulistano completo estará disponível no site do [Observatório de Turismo e Eventos](#).

JORNAL DE TURISMO (01/02/2016)